

AS OBRAS DA CARNE

THUMOS - Ira, raiva. NEB: crises de fúria; explosões; mau gênio.

Outra traduções da palavra: indignação (Rm 2.8); ira furiosa (Cl 3.8).

Thumos é uma palavra com potencial quase ilimitado para o bem e para o mal.

Pode descrever uma qualidade sem a qual nenhum bom caráter pode florescer; pode descrever uma qualidade que arruína relacionamentos pessoais, e que destrói a comunhão dentro da comunidade.

i. Começamos examinando thumos no AT grego, onde ocorre mais de 300 vezes.

(a) Na LXX thumos pode ser usado a respeito dos homens, num mau sentido. Caim desviou-se da sabedoria com ira, e assim tornou-se o assassino do seu próprio irmão.

O orgulho não foi criado para os homens, nem a ira feroz para os que nasceram de mulher. Os ciúmes e a ira encurtam a vida, e a ansiedade provoca a velhice precoce.

Não há pior veneno do que o veneno da serpente, e nenhuma ira é pior do que a ira de um inimigo (Ecli. 25.15).

(b) Na LXX thumos pode ser usado a respeito dos homens, num bom sentido. Três coisas provocam o sábio à ira: Um guerreiro passando necessidade por causa da pobreza, homens inteligentes que são tratados com desprezo e o homem que se desvia da justiça e peca. Ali, a palavra significa a justa indignação diante daquilo que está errado.

(c) Na LXX thumos é usado mais de uma vez a respeito dos animais selvagens. As feras são cheias de ira, e da terrível fúria. Conforme veremos, thumos é, na realidade, a única palavra possível para a fúria de um animal.

(d) Na LXX thumos é usado para Deus. "Há nele misericórdia e cólera, e sua ira pousará sobre os pecadores". Os homens são advertidos a pensarem na ira de Deus, e no dia da morte.

No NT, especialmente no Apocalipse, thumos é usado a respeito da ira de Deus. Os pecadores serão obrigados a beber da taça do furor (thumos) da ira de Deus (Ap 19.15; 16.19; cf. 14.19; 15.1; 16.1).

No Apocalipse, thumos não é somente usado no tocante a Deus, mas também com relação ao diabo. O diabo vem com grande cólera, porque sabe que pouco tempo lhe resta (12.12). Fica bem claro que thumos é uma palavra com uma ampla gama de significados, inclusive a ira humana e divina, a ira diabólica e animal, a nobre e destrutiva.

Voltamos agora para thumos nos escritores gregos seculares. Nestes escritores, voltaremos a ver como thumos é uma qualidade que, pode-se dizer, está sempre equilibrada numa linha muito fina, pronta para cair para um lado ou outro.

(a) Thumos pode ser uma palavra nobre, Em Aristóteles, frequentemente significa "espírito," não no sentido religioso do termo, mas no sentido em que dizemos que uma pessoa cheia de vida e viril tem "espírito." Está classificada com a coragem. É a capacidade da alma mediante a qual os homens amam, têm a capacidade de ordenar, emocionam-se

com a liberdade, sentem justa indignação diante do erro. É o elemento da alma que se impõe e que é indomável.

(b) Mas os escritores clássicos não têm a mínima dúvida no que diz respeito ao perigo que está presente em thumos. É como a dinamite que pode ser bem usada para abrir caminho através de obstáculos por meio de explosões, ou para reduzir uma cidade a ruínas. Aristóteles usa a palavra para aquilo que chamaríamos de paixão.

Finalmente, examinemos conforme Paulo emprega o termo.

Em Rm 2.8 emprega-o para a indignação de Deus. A ira e a indignação aguardam os que perturbam a paz.

Teme que achará thumos na igreja aflita e perturbada em Corinto (2 Co 12.20).

A amargura, a cólera, a ira, a gritaria, as blasfêmias e as malícias devem ser totalmente postas de lado (Ef 4.31).

A ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena são os pecados dos pagãos, e o cristão deve eliminá-las da sua vida (Cl 3.8).

Thumos, o mau gênio explosivo, é algo que deve ser banido da vida cristã.

Muitas pessoas têm clara consciência de que possuem mau gênio; e muitas delas alegam que não podem evitá-lo, esperando dos outros que aceitem e perdoem suas explosões de ira.

O NT deixa bem claro que semelhantes demonstrações de mau gênio são manifestações pecaminosas pelo fato de o homem ainda estar preso aos baixos instintos da sua própria natureza. É bem possível que semelhante pessoa nunca tenha plena consciência de como está ferindo aos outros e produzindo uma situação em que o convívio se torna muito difícil. Devido ao fato de irromper como fogo sobre palha e depois se esquecer, pensa que os outros devem ter igual capacidade para se esquecerem da dor que ele infligiu.

Que essa pessoa possa se lembrar de que semelhantes demonstrações de mau gênio são pecaminosas, e que o único modo de vencê-las é mediante o poder do Espírito Santo no coração. Ao mesmo tempo, ninguém quereria banir toda a ira da vida. Há dois ditos no NT. Há o dito de Jesus: "Eu, porém, vos digo que todo aquele que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento" (Mt 5.22).

Por outro lado, Paulo escreve: "Irai-vos, e não pequeis" (Ef 4.26).

Onde se acha o elemento que transforma o poderoso veneno da ira em remédio útil?

A resposta, em linhas gerais, é a seguinte: a ira que é egoísta, que provém do orgulho e da sensibilidade indevida para com seus próprios sentimentos, é sempre e invariavelmente errada; a ira que visa o bem dos outros e que é purificada do próprio eu, frequentemente pode ser uma arma a ser usada por Deus.